

Governo do Amazonas intensifica ações para criação de polo de data centers no estado

Antônio Lima/Secom



Desde 2019, o Governo tem promovido a transição do analógico para o digital, com impactos diretos na melhoria de serviços à população

Medida traz como benefícios soberania digital, energia limpa e inovação para impulsionar desenvolvimento econômico

O Governo do Amazonas intensificou as ações para a criação de um polo de data centers no estado, durante o seminário “Amazonas – Polo para Datacenters Soberanos e Sustentáveis”, realizado em Manaus no dia 17 de dezembro. A iniciativa integra a estratégia do governo de posicionar o Amazonas como um hub estratégico de processamento, armazenamento e distribuição de dados no Brasil, com foco em soberania digital, inovação e sustentabilidade.

Data centers são estruturas responsáveis por processar e armazenar grandes volumes de dados que sustentam serviços digitais, aplicações de inteligência artificial e sistemas essenciais como saúde, educação, segurança pública e operações empresariais. Ao atrair esse tipo de empreendimento, o Amazonas amplia sua autonomia tecnológica, fortalece a segurança da informação e cria bases para um novo ciclo de desenvolvimento econômico.

Ao destacar a importância da estrutura, o governador Wilson Lima ressaltou que o avanço da digitalização é decisivo para o futuro do estado. “A soberania digital ganha uma nova dimensão na soberania das nações. Estruturas como os data centers são estratégicas para o Amazonas, considerando nossos desafios logísticos e a necessidade de garantir segurança e continuidade dos serviços. Reunimos todas



as condições para avançar nessa política”, afirmou o governador.

Durante a abertura do seminário foi assinado um termo de cooperação técnica com o Instituto Brasileiro de Soberania Digital (IBSD). O acordo tem como objetivo avaliar a infraestrutura digital do estado, o nível de maturidade dos serviços públicos digitais e produzir estudos que orientem políticas públicas voltadas à soberania digital e ao uso responsável de dados, sem previsão de repasse de recursos financeiros.

Desde 2019, o governo tem promovido a transição do analógico para o digital, com impactos diretos na melhoria de serviços à população.

“Avançamos na redução de filas, na digitalização de processos e em iniciativas como a telemedicina e a formação em inteligência artificial na Universidade do Estado do Amazonas. O Amazonas não pode ficar para trás nesse processo de evolução”, destacou o governador Wilson Lima durante o evento.

Vantagens

O Amazonas reúne vantagens competitivas para a implantação de data centers, como matriz energética mais limpa, produção de gás natural em terra, a maior do Brasil, e abundância de recursos

hídricos e infraestrutura industrial consolidada. Esses fatores permitem planejar empreendimentos desde a origem com foco em eficiência energética, sustentabilidade ambiental e segurança operacional.

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Soberania Digital, Fabrício Zanini, a parceria fortalece o planejamento estratégico do estado. “A visão Governo direciona o Amazonas para uma posição estratégica. Essa assinatura permitirá o monitoramento de indicadores e o planejamento de ações que ampliem a conectividade, a inovação e a qualidade dos serviços públicos, especialmente no avanço dos data centers”, afirmou.